

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 083

Tal Igual



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para o Planeamento da Família

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação ATM-Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios

Designação Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

Designação Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Tal Igual

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 27. Lóios
- 29. Flamenga
- 30. Condado
- 31. Armador
- 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
- 33. Marquês de Abrantes
- 34. PRODAC

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico No relatório da consulta pública dos BIP/ZIP, os resultados da zona oriental são consonantes com o que nos é transmitido por quem acompanhamos, desde 2006: os principais problemas continuam a ser desemprego, marginalidade, desocupação dos jovens e insucesso/abandono escolar.

Caraterísticas comuns em situações de pobreza passam por haver papéis de género marcados, assimetrias de poder significativas e menor envolvimento na educação das crianças por parte dos homens, delegando nas mulheres tarefas domésticas e de relação escola/família, perpetuando a desigualdade de género. Esta desigualdade contribui, ainda, para o aumento da incidência de violência familiar e/ou conjugal e negligência relativamente às crianças. Estes dados são fundamentados pela experiência da APF ao intervir nesta comunidade e pelo crescente nº de encaminhamentos, nomeadamente da CPCJ e SCML, relacionados com negligência, violência intrafamiliar, dificuldades na gestão de conflitos pós-separação e rutura dos laços paterno-filiais. Estas problemáticas são evidenciadas na família mas também nas relações que as instituições estabelecem com as famílias, onde as expectativas nos papéis de género reforçam, muitas vezes, esta desigualdade. O empenho na promoção da Igualdade de Género no exercício da parentalidade, é uma necessidade primordial para promover o desenvolvimento social destas comunidades e garantir o exercício de direitos por parte de mães, pais e, principalmente, crianças.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Família

Objectivo geral

O objetivo geral do projeto é promover a igualdade de género, nomeadamente no que diz respeito ao envolvimento igualitário na educação das crianças e as boas práticas para a igualdade parental na relação escola/família e prevenir as rupturas paterno-filiais, em conformidade com o recomendado pelo primeiro relatório "State of the World's Fathers". Pessoas mais informadas sobre os seus direitos e mais envolvidas na vida das suas crianças são pessoas que evidenciam um maior bem-estar e maior envolvimento na sua comunidade, contribuindo para que o mesmo aconteça com as crianças.

Sabendo que esta temática envolve as famílias mas também a comunidade, é premente que o projeto intervenha diretamente com as famílias mas também com as instituições. Nomeadamente, o projeto propõe-se a trabalhar com os RH das creches, jardins-de-infância e escolas e outras entidades que trabalham na área da promoção e proteção de crianças e jovens dos BIP/ZIP (nomeadamente, com a CPCJ Lisboa Oriental, apoiante deste projeto) onde intervém, desenvolvendo ações de sensibilização no âmbito das temáticas do projeto. Desenvolveremos também o trabalho diretamente com as famílias, criando incentivos ao envolvimento dos pais na vida das crianças. Desenvolverá, ainda, competências sociais, de participação e de sensibilização para a igualdade de género junto de jovens, através de formação de um grupo de pares e organização de atividades para a sua comunidade escolar.

Pretende-se dar

visibilidade às vantagens de exercer em pleno uma parentalidade livre de desigualdade de género, através de



uma campanha, quebrando barreiras e preconceitos sobre os papéis desempenhados pelos homens. As boas práticas na área da igualdade de género aplicadas à parentalidade positiva, serão debatidas e divulgadas para as instituições e restante comunidade, assim como os produtos do projeto no âmbito de um seminário.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Contribuir para a promoção do gender-equal parenting (igualdade de género no exercício da parentalidade). Este conceito distingue-se das perspectivas ligadas apenas aos direitos paternos, que implicitamente podem levar a uma reação contra as conquistas das mulheres e do alcance da igualdade de género nas relações parentais. A transformação das relações domésticas, a contribuição igual de homens para o trabalho diário na educação dos filhos, bem como a promoção e celebração de comportamentos ligados ao cuidar por parte dos homens são críticas, por 4 razões: São fundamentais para a realização da igualdade entre mulheres e homens. São fundamentais para satisfazer as necessidades físicas e emocionais das crianças. São centrais para resgatar os homens de definições e práticas de masculinidade destrutivas, limitadoras e auto-destrutivas. Finalmente, são essenciais para transformar sociedades baseadas em dominação, conquista e ganância, em sociedades onde o cuidado e a cooperação mútua são fundamentais.

Sustentabilidade

Um maior envolvimento dos homens nos cuidados e educação das crianças, promove a igualdade de género e contribui para a melhoria da vida de homens, mulheres e crianças nestas comunidades, o que perdura no tempo e tem um impacto positivo no desenvolvimento e nas relações que as pessoas estabelecem nas suas vidas, bem como na forma como participam nas suas comunidades, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e violência. Formar profissionais de educação, permite o mainstreaming de género, quer na forma como as instituições se organizam, quer na forma como se relacionam com crianças e famílias, mantendo o gender-equal parenting como um referencial para a sua intervenção. A campanha permite a sua utilização recorrente, pode ter um impacto ao longo do tempo e ser reativada sempre que se justifique, assim como o jogo. Continuaremos a trabalhar com famílias beneficiárias deste projeto no âmbito de outros serviços que desenvolvemos no terreno, continuando a promover o envolvimento paterno. Quanto aos jovens mediadores, com quem temos trabalhado e



continuaremos a fazê-lo, sabemos que pessoas jovens capacitadas, com informação correcta, passam a fazer escolhas adequadas à promoção da sua saúde, da igualdade de género e ao exercício dos direitos sexuais e reprodutivos e são capazes de ajudar pessoas da sua rede relacional directa e indirecta a aceder a informação relevante para fazer escolhas livres e informadas, actuando como mediadores comunitários.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Prevenir e reduzir as ruturas paterno-filiais e os conflitos interpARENTAL. Muitas das famílias com quem trabalhamos nos BIP ZIP onde nos propomos intervir residem em situação de monoparentalidade. Em grande parte dos casos, o progenitor que não tem a guarda (habitualmente, o pai) tem pouco contacto ou envolvimento na educação e vida das crianças, em resultado do conflito interpARENTAL e/ou devido a expectativas associadas aos papéis de género. Estas situações prejudicam o desenvolvimento cognitivo das crianças, diminuem o sucesso escolar, afetam a saúde mental de filhos e filhas e contribuem para maiores taxas de delinquência nos rapazes. Assim, pretende-se recuperar laços paterno-filiais quando os mesmos foram quebrados ou são pouco expressivos e contribuir para diminuir o conflito e promover a comunicação mais saudável e adequada entre progenitores, para benefício de todos. As crianças têm direito a cuidadas e beneficiam quando mais homens estão diretamente envolvidos na prestação de cuidados, mesmo quando os laços paterno-filiais não são biológico.

Sustentabilidade

Pais com ligações próximas, não violentas com as suas crianças vivem mais tempo, têm menos problemas de saúde física e mental, abusam menos de drogas e são mais produtivos no trabalho e são, de forma, geral, mais felizes. A APF desenvolve um serviço de Ponto de Encontro Familiar e Mediação Familiar nestes territórios, pelo que podemos continuar a trabalhar na promoção de laços paterno-filiais quebrados e na mediação de conflitos interpARENTAIS.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover as competências parentais, em particular ajudando pais a desenvolver práticas parentais saudáveis, equitativas e não violentas. Para termos relacionamentos mais saudáveis e felizes, é vital que os homens se tornem melhores cuidadores. O papel paternal pode dar um novo significado à vida dos homens e libertá-los de muitas das práticas destrutivas que associamos à masculinidade. A prestação diária de cuidados exige e produz um aumento da empatia entre os homens, diminuindo o uso de violência nas



suas relações interpessoais.

Sustentabilidade

Homens que se sentem mais seguros e confiantes no desempenho dos seu papel paternal, aumentam o seu envolvimento na vida das crianças, contribuindo para uma distribuição de tarefas mais igualitária e justa, aumentando o bem-estar de todos e libertando as mulheres para outras atividades (sociais, profissionais, etc.). O impacto desta mudança revela-se nas famílias, mas também nas comunidades onde estas pessoas vivem e na sociedade em geral, a vários níveis, incluindo, até, o económico. O jogo de competências parentais perdura no tempo e pode ser utilizado noutros momentos e contextos e, mesmo com outras famílias referenciadas no mesmo território ou noutros da cidade de Lisboa. Continuaremos a trabalhar com famílias beneficiárias deste projeto no âmbito de outros serviços que desenvolvemos no terreno, continuando a avaliar e promover competências parentais individualmente ou em grupos de pais.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Igualizar-Ações de sensibilização

Descrição

Ações de sensibilização para técnicos da área da educação (educadores de infância, professores, assistentes operacionais) das creches, jardins-de-infância e escolas básicas de Marvila ou outros ligados à promoção e proteção de crianças e jovens. Estas ações incidirão em temáticas como a igualdade de género, envolvimento igualitário na educação das crianças/filhos, boas práticas para a igualdade parental na relação escola/família, sensibilização a problemáticas específicas atuais no contexto familiar e formas de atuar, sensibilização ao condicionamento binarista, entre outras. Pretendemos realizar 20 ações, de 3 horas cada, abrangendo os diversos ciclos de ensino (incluindo creches e jardins-de-infância) e outras instituições ou entidades que atuem no território.

Recursos humanos

Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

90% das pessoas envolvidas reconhece o papel que o estabelecimento educativo pode ter na mudança dos papéis de género
90% das pessoas envolvidas reconhecem a influência da sociedade no condicionamento de papéis
90% das pessoas



	envolvidas reconhece os benefícios de uma participação igualitária no desenvolvimento das crianças
	60% das pessoas envolvidas revelam reflexão sobre procedimentos práticos que podem conduzir a tratamento igualitário entre pais e mães
	60% das pessoas envolvidas participam nos processos de mudança nos estabelecimentos educativos para a persecução de tratamento igualitário entre progenitor_s
Valor	4167 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	PontualVinte e quatro
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Igual-idade - Grupo Mediadores
Descrição	Dinamização do grupo de jovens mediadores da Escola Secundária Dom Dinis (10 jovens entre os 15 e os 18 anos). Este grupo estará envolvido em momentos de formação interna, na modalidade de workshops, para que possam desenvolver competências e argumentos necessários na área da Igualdade de Género e dos Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR). Reunirão também com o objectivo de conceber, planear e desenvolver materiais e atividades de intervenção para a comunidade escolar, nomeadamente, para os seus pares. Jovens provenientes de contextos de exclusão social operam a mudança deste ciclo de pobreza através da afirmação pública e da defesa de causas. A pertença ao grupo de pessoas que fazem mediação comunitária permite a coesão social, uma vez que promove a participação e o desenvolvimento da comunidade, nomeadamente dos seus pares.
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; pessoa de contacto na Escola Secundária Dom Dinis
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	90% d_s jovens consideram-se pessoas mais informadas e com mais acesso à Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos 80% d_s jovens declaram pro-atividade no uso do preservativo 80% d_s jovens sabem esclarecer e encaminhar para o acesso a preservativos e serviços de saúde nas suas comunidades 75% d_s jovens identifica e verbaliza situações

de violência associada ao género e de violência doméstica
 90% das pessoas apoiadas fará um uso mais eficaz e efetivo dos serviços locais existentes, que estarão mais articulados e abertos à comunidade
 65% das pessoas apoiadas desenvolverão valores de Cidadania ativa e participação cívica nas suas comunidades
 60% d_s jovens apoiados apropria-se das causas em torno de Direitos, Igualdade de género e SSR
 70% d_s jovens participam ativamente na conceção, planeamento e desenvolvimento das atividades do projeto
 A qualidade dos produtos desenvolvidos pel_s jovens, bem como a aceitação dos mesmos pela população a que se dirigem, permitir-nos-á também constatar o sucesso da atividade.

<i>Valor</i>	2425 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Imagem Igual
<i>Descrição</i>	Atividades dirigidas a pais, com ações de formação em competências parentais, igualdade de género, dinâmicas sobre o cuidar, relação e afetividade, brincar, saúde e desenvolvimento infantil, entre outros temas (10 sessões de 2h/cada). Para incentivar os pais a participar nestas atividades, teremos, para os participantes, a oportunidade de fazer sessões fotográticas com as suas crianças com o objetivo de valorização do papel parental e de registo da relação e da fase de desenvolvimento das crianças. Paralelamente, para quem quiser participar, pretendemos filmar, separadamente, pais (homens) e crianças, em que os pais dirão o que acham que as crianças pensam deles enquanto pais, e as crianças como efetivamente percecionam o seu pai.
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição; fotógrafo e técnico de imagem.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-



Resultados esperados	<p>90% dos pais e mães envolvidos reconhecem a desigualdade de envolvimento nos cuidados com as crianças entre a figura materna e figura paterna</p> <p>90% dos pais e mães envolvidos reconhecem a influência da sociedade no condicionamento de papéis</p> <p>90% dos pais e mães envolvidos reconhece o papel que o estabelecimento educativo das suas crianças pode ter na mudança dos papéis de género</p> <p>90% dos pais e mães envolvidos reconhece os benefícios de uma participação igualitária no desenvolvimento das crianças</p> <p>60% dos pais e mães envolvidos reconhecem a sua própria mudança na compreensão destes fenómenos de desigualdade de género</p> <p>50% dos pais envolvidos concordarão com a utilização da sua imagem na campanha sobre a participação paterna</p>
Valor	6032 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	E-igual
Descrição	<p>Organização de campanha de promoção do "gender-equal parenting" (igualdade de género no exercício da parentalidade). Esta campanha será concebida e desenvolvida com a participação dos pais (atividade 3). A mesma será consubstanciada em fotografias de pais (homens), incluindo os testemunhos recolhidos na atividade 3. A campanha de fotografias será divulgada por meio de posters, spot a passar nos painéis interativos da cidade, notebook, postais e nas redes sociais. A campanha contará, ainda, com a divulgação de um vídeo, baseado nas imagens recolhidas na atividade 3. Este vídeo será divulgado nas redes sociais.</p>
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF; designer; fotógrafo e técnico de imagem
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	<p>90% das pessoas que participaram na campanha com a sua imagem divulgam-na entre os seus pares</p> <p>80% das pessoas que</p>

têm acesso à campanha conseguem associá-la à participação da figura paterna nos cuidados das crianças
65% das
pessoas que comentam ou debatem a campanha através das plataformas online onde o projeto estará presente revelam reflexão sobre as temáticas da campanha

<i>Valor</i>	4925 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualUm
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Duplo CLIC
<i>Descrição</i>	Constituição de um Jogo interativo na área das Competências Parentais, com um modelo pedagógico equivalente a uma formação certificada na área das competências parentais. Tem o objetivo de conceber materiais que podem, na sua maioria, ser utilizados de forma autónoma. Servem também de ponto de partida para um trabalho mais aprofundado, acompanhado por um/a educador/a. A utilização do jogo e a possibilidade de completar as várias etapas dará ao/à formando/a um diploma de certificação de competências. O jogo incidirá em temas das competências parentais como conceção, gravidez e parto, questões de género e parentalidade, desenvolvimento infantil (por idades), afetividade, higiene, disciplina, sono, alimentação, comunicação e linguagem, promoção da saúde/prevenção da doença, primeiros socorros, como lidar com problemáticas específicas,...
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF (Coordenadora e técnico/a); Designer e programador
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	90% das pessoas que utilizam o Jogo aprendem novos conteúdos sobre a saúde, desenvolvimento e bem-estar das crianças 90% das pessoas que utilizam o Jogo reconhecem a importância das competências parentais desvinculada de papéis de género 85% das pessoas que utilizam o Jogo conseguem comunicar de forma mais efetiva sobre as temáticas da parentalidade e da igualdade de género no exercício da parentalidade

	80% das pessoas que utilizam o jogo, sentem-se mais capazes de chamar a si discussões sobre temáticas controversas em Igualdade de Género e divisão de tarefas entre pais e mães
	70% d_s profissionais envolvidos na dinamização do jogo conseguem identificar as temáticas de advocacy mais próximas das questões da parentalidade.
<i>Valor</i>	4576 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualUm
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Festival Grande Plano p/a Igualdade
<i>Descrição</i>	Festival "Grande Plano para a Igualdade" - Festival documental sobre a igualdade, nomeadamente a Igualdade de género no exercício da parentalidade, mediante projecção e posterior debate de curtas e longas metragens, anúncios de publicidade, vídeo do projeto e outros vídeos virais, relacionados com a parentalidade, a igualdade parental e os direitos. O programa do festival integrará mesas redondas com debates sobre as conclusões e recomendações do primeiro relatório "State of the World's Fathers", apresentado em 25 de Junho último no Parlamento Europeu pela Make Mothers Matter, The MenCare campaign e o S&D group; sobre igualdade parental; alienação parental; responsabilidades parentais, mediação familiar, pontos de encontro familiares, avaliação e promoção de competências parentais, boas práticas em estabelecimentos educativos no âmbito da Igualdade de Género, etc.. Haverá, ainda, espaço para a divulgação do jogo Duplo Clic e restantes produtos do projeto (associados à campanha E-igual).
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF; palestrantes; técnico de imagem e de edição; designer gráfico
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	90% d_s participantes reconhecem o benefício das reflexões propostas em torno da participação igualitária de pai e mãe na educação de descendentes 85% d_s participantes reconhecem a pertinência de metodologias de disseminação de boas práticas em torno de tratamento igualitário nos



	estabelecimentos educativos 90% d_s participantes avaliam positivamente o Festival 75% d_s participantes reconhecem a importância da metodologia do projeto e do programa BIP/ZIP na intervenção sobre igualdade de género e direitos sociais
<i>Valor</i>	2875 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	PontualUm
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 25

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	520
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica Superior
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	229
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica Superior
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	208
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Fotógrafo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	30
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Imagem
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Designer
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Programador Informático
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	25
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntári_ AMPLOS
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	84
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Téctic_ ATM
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	84

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico_ Escola Secundária Dom Dinis

Horas realizadas para o projeto 84

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 130

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2840

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 1500

Nº de destinatários desempregados 35

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 350

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 5

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	3
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	2
<i>Nº de publicações criadas</i>	3
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	11674 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1150 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2175 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	5001 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	25000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação para o Planeamento da Família
<i>Valor</i>	25000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação para o Planeamento da Família
-----------------	--

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	2400 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço na sala formação da sede da delegação Lisboa da APF: 2400€. Este valor corresponde ao custo efectivo de 80h X 30€/hora (valor de aluguer de referência). A Sala está completamente equipada, não sendo necessário nenhum investimento por parte da CM Lisboa)
<i>Entidade</i>	Associação para o Planeamento da Família
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	2787 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço na sede da delegação Lisboa da APF para desenvolvimento do projeto, avaliado em 25% do valor da renda mensal de 929€. Serão utilizadas duas salas para o desenvolvimento do projeto para os técnicos alocados no mesmo e para preparação de materiais, etc.
<i>Entidade</i>	ATM-Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	947 EUR
<i>Descrição</i>	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a da ATM (5%/mês) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.
<i>Entidade</i>	Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Valor calculado com base nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras) d_voluntári_da AMPLOS para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	947 EUR
<i>Descrição</i>	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (5%/mês) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.



<i>Total das Actividades</i>	25000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	7181 EUR
<i>Total do Projeto</i>	32181 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3300

